

UM ESQUEMA BÁSICO DO RITUAL DO MATRIMÓNIO

Nota prévia: A preparação próxima do Sacramento do Matrimónio deve incluir a leitura prévia, atenta e meditada, de todos os passos da celebração litúrgica. Será de grande utilidade, por exemplo, conhecer e escolher as leituras ou algumas das orações. Para facilitar essa tarefa, apresenta-se aqui um «esquema básico» ou «típico», que se aplica à maior parte dos casamentos religiosos.

CELEBRAÇÃO DO MATRIMÓNIO SEM MISSA

RITOS INICIAIS

[Cântico de Entrada (À escolha)]

Saudação

Depois de fazer o sinal da cruz, o sacerdote saúda os noivos e os presentes e pode fazer uma admoção introdutória, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos caríssimos,
reunimo-nos com alegria na casa do Senhor
para participarmos nesta celebração,
acompanhando **N** e **N**
no dia em que se propõem constituir o seu lar.
Esta hora é para eles de singular importância.
Acompanhem-os com o nosso afecto e amizade
e com a nossa oração.
Juntamente com eles escutemos a Palavra
que Deus hoje nos vai dirigir.
Depois, em união com a Santa Igreja,
por Jesus Cristo, nosso Senhor,
supliquemos a Deus Pai
que acolha benignamente estes seus servos,
que desejam contrair Matrimónio,
os abençoe e os una para sempre.

Oremos.

Senhor nosso Deus,
que, desde a criação do género humano,
quereis a união do homem e da mulher,
uni pelo vínculo santo do amor estes vossos servos **N** e **N**
que hoje se comprometem na aliança matrimonial
e fazei que, dando frutos de caridade,
sejam testemunhas do vosso amor na santa Igreja.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Exceptuando algumas situações precisas que o pároco conhecerá, os noivos podem escolher as leituras e o salmo responsorial da Liturgia da Palavra. Pode haver três leituras, a primeira das quais deve ser tomada do Antigo Testamento. No tempo pascal, porém, será do Apocalipse. Escolha-se sempre pelo menos uma leitura que fale explicitamente do Matrimónio. Este esquema apresenta um conjunto de leituras que exprimem de modo peculiar a importância e a dignidade do Matrimónio no mistério da salvação.

I LEITURA

(Gen 1, 26-28. 31a)

«Criou-os homem e mulher»

Este poema bíblico revela-nos o projecto de Deus acerca da pessoa humana, do casal e da sua missão no mundo. A pessoa, homem e mulher, é imagem de Deus, chamada a viver um amor criador e a colaborar na construção do mundo.

Leitura do Livro do Génesis

Disse Deus:

«Façamos o homem à nossa imagem e semelhança.
Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu,
sobre os animais domésticos, sobre os animais selvagens
e sobre todos os répteis que rastejam pela terra».
Deus criou o ser humano à sua imagem,
criou-o à imagem de Deus.
Ele o criou homem e mulher.
Deus abençoou-os, dizendo:
«Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra.
Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu
e sobre todos os animais que se movem na terra».
Deus viu tudo o que tinha feito:
era tudo muito bom.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Sal 127(128), 1-2.3.4-5 (R.4))

Refrão: Será abençoado o homem que espera no Senhor.

Ou: Feliz o homem que põe a sua esperança no Senhor.

Ou: O Senhor nos abençoe em toda a nossa vida.

Feliz de ti que temes o Senhor
e andas nos seus caminhos.
Comerás do trabalho das tuas mãos,
serás feliz e tudo te correrá bem.

Tua esposa será como videira fecunda
no íntimo do teu lar;
teus filhos como ramos de oliveira,
ao redor da tua mesa.

Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.
De Sião te abençoe o Senhor:
vejas a prosperidade de Jerusalém
todos os dias da tua vida.

II LEITURA

(Ef 5, 2a. 25-32)

«É grande este mistério; digo-o em relação a Cristo e à Igreja»

O amor de Cristo pela sua Igreja, por todos nós que somos seus membros, é um amor total, um amor que dá tudo, que entrega a sua vida. Porque Cristo nos ama assim, também nós podemos aprender a amar-nos como Ele nos ama.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos:

Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo,
que nos amou e Se entregou por nós.
Maridos, amai as vossas mulheres,
como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela.
Ele quis santificá-la,
purificando-a no baptismo da água pela palavra da vida,
para a apresentar a Si mesmo como Igreja cheia de glória,
sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante,
mas santa e imaculada.
Assim devem os maridos amar as suas mulheres,
como os seus corpos.
Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo.
Ninguém, de facto, odiou jamais o seu corpo,
antes o alimenta e lhe presta cuidados,
como Cristo à Igreja;
porque nós somos membros do seu Corpo.
Por isso, o homem deixará pai e mãe,
para se unir à sua mulher,
e serão dois numa só carne.
É grande este mistério,
digo-o em relação a Cristo e à Igreja.

Palavra do Senhor.

ALELUIA E VERSÍCULO ANTES DO EVANGELHO

(cf. Sal. 133(134), 3)

Refrão: Aleluia. Repete-se

De Sião vos abençoe o Senhor,
que fez o céu e a terra.

Ou, no Tempo da Quaresma:

cf. **1 Jo 4, 16b.12.11**

Refrão: Exultai em Deus, que é nosso auxílio. **Repete-se**

Deus é amor,
amemo-nos uns aos outros, como Deus nos amou.

EVANGELHO

(Mt 19, 3-6)

«Não separe o homem o que Deus uniu»

Misteriosa unidade do casal: ser um só. Isto não é apenas um desejo nosso, é o projecto de Deus, é o horizonte que Ele nos apresenta e que se realiza eficazmente. No matrimónio, a fidelidade de Deus é a fonte da nossa fidelidade.

† Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
aproximaram-se de Jesus alguns fariseus para O porem à prova
e disseram-Lhe:

«É permitido ao homem
repudiar a sua esposa por qualquer motivo?».

Jesus respondeu:

«Não lestes que o Criador, no princípio,
os fez homem e mulher e disse:

‘Por isso o homem deixará pai e mãe
para se unir à sua esposa
e serão os dois uma só carne?’.

Deste modo, já não são dois, mas uma só carne.
Portanto, não separe o homem o que Deus uniu».

Palavra da salvação.

HOMILIA

RITO DO MATRIMÓNIO

Estando todos de pé, inclusive os noivos, com as testemunhas junto de si, o sacerdote dirige-se aos noivos dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Noivos caríssimos,
viestes à casa da Igreja
para que o vosso propósito de contrair Matrimónio
seja firmado com o sagrado selo de Deus,
perante o ministro da Igreja

e na presença da comunidade cristã.
Cristo vai abençoar o vosso amor conjugal.
Ele, que já vos consagrou pelo santo Baptismo,
vai agora dotar-vos e fortalecer-vos
com a graça especial de um novo sacramento
para poderdes assumir
o dever de mútua e perpétua fidelidade
e as demais obrigações do Matrimónio.
Diante da Igreja, vou, pois, interrogar-vos
sobre as vossas disposições.

Diálogo antes do consentimento

Depois o sacerdote interroga os noivos sobre a liberdade do seu consentimento e as suas disposições de fidelidade e de aceitação e educação dos filhos, e cada um dos noivos responde.

Sacerdote:

N e **N**, viestes aqui para celebrar o vosso Matrimónio.
É de vossa livre vontade e de todo o coração
que pretendeis fazê-lo?

Os noivos:

É, sim.

Sacerdote:

Vós que seguis o caminho do Matrimónio,
estais decididos a amar-vos e a respeitar-vos,
ao longo de toda a vossa vida?

Os noivos:

Estou, sim.

Sacerdote:

Estais dispostos a receber amorosamente os filhos
como dom de Deus
e a educá-los segundo a lei de Cristo e da sua Igreja?

Os noivos:

Estou, sim.

União das mãos e consentimento

O sacerdote convida os noivos a expressarem o seu consentimento:

Sacerdote:

Uma vez que é vosso propósito contrair o santo Matrimónio,
uni as mãos direitas e manifestai o vosso consentimento
na presença de Deus e da sua Igreja.

Os noivos unem as mãos direitas.

O noivo diz:

Eu **N**, recebo-te por minha esposa
a ti **N**, e prometo ser-te fiel,
amar-te e respeitar-te,
na alegria e na tristeza,
na saúde e na doença,
todos os dias da nossa vida.

A noiva diz:

Eu **N**, recebo-te por meu esposo
a ti **N**, e prometo ser-te fiel,
amar-te e respeitar-te,
na alegria e na tristeza,
na saúde e na doença,
todos os dias da nossa vida.

Aceitação do consentimento

Recebendo o consentimento, o sacerdote diz:

Confirme o Senhor, benignamente,
o consentimento que manifestastes perante a sua Igreja,
e Se digne enriquecer-vos com a sua bênção.
Não separe o homem o que Deus uniu.

O sacerdote convida os presentes ao louvor de Deus

Bendigamos ao Senhor.

Todos respondem:

Graças a Deus.

[Pode proferir-se outra aclamação.]

Bênção e entrega das alianças

O sacerdote abençoa as alianças, recitando a fórmula seguinte (ou outra prevista no Ritual):

Abençoai † e santificai, Senhor,
o amor dos vossos servos (**N** e **M**),
para que, entregando um ao outro estas alianças
em sinal de fidelidade,
recordem o seu compromisso de amor.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

O esposo coloca no dedo anelar da esposa a aliança a ela destinada, dizendo:

Esposo:

N, recebe esta aliança
como sinal do meu amor e da minha fidelidade.
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Do mesmo modo, a esposa coloca no dedo anelar do esposo a aliança a ele destinada, dizendo:

Esposa:

N, recebe esta aliança
como sinal do meu amor e da minha fidelidade.
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

*Neste momento toda a comunidade pode cantar um hino ou um **cântico de louvor**.*

ORAÇÃO UNIVERSAL DOS FIÉIS

*Em seguida faz-se, como de costume, a oração universal, seguindo este ou **outros modelos**.*

Irmãos e irmãos:
Imploremos as graças de Deus
para estes esposos, agora unidos em Matrimónio,
e também para a Igreja e para o mundo,
dizendo (ou: cantando), com alegria:

R. Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.

1. Pelo **N** e pela **N**, criados por Deus à sua imagem, para que sejam felizes na mútua doação e mantenham sempre vivo o amor que os une, oremos, irmãos.
2. Pelo novo lar que eles hoje fundaram, para que os pobres que baterem à sua porta aí encontrem acolhimento e ajuda, oremos, irmãos.
3. Pelos seus pais, parentes e amigos e por todos os que aqui estão presentes, para que possam alegrar-se de os ver sempre felizes, oremos, irmãos.
4. Pelos maridos, para que respeitem as esposas, pelas esposas, para que respeitem os maridos, e nada os possa separar do amor de Cristo, oremos, irmãos.
5. Pelos membros das nossas famílias, que amaram a Cristo e já partiram deste mundo, para que o Senhor os receba no seu reino, oremos, irmãos.

(Outras intenções).

Deus eterno e onnipotente,
derramai benignamente a vossa graça
sobre os vossos servos N. e N.
que hoje se uniram em Matrimónio
e confirmai-os no amor fiel e santo.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Bênção nupcial

No fim do Pai nosso, omitido o Livrai-nos de todo o mal, o sacerdote, voltado para os esposos, invoca sobre eles a bênção de Deus, o que nunca se deve omitir. As palavras entre parêntesis podem omitir-se, se as circunstâncias o aconselharem. O sacerdote poderá escolher outras fórmulas previstas no Ritual.

Os esposos aproximam-se do altar ou, se parecer oportuno, permanecem no seu lugar e ajoelham.

O sacerdote, de mãos juntas, convida os presentes à oração:

Irmãos, imploremos a bênção de Deus
sobre estes esposos **N e N**,
para que, unidos em Cristo pelo vínculo santo do Matrimónio
(e pela comunhão do Corpo e Sangue do Senhor),
formem um só coração e uma só alma.

Todos oram em silêncio, durante alguns momentos. Depois o sacerdote, de mãos estendidas sobre os esposos, diz:

Deus, Pai santo,
que pelo vosso infinito poder fizestes do nada todas as coisas
e, na harmonia primordial do universo,
formastes o homem e a mulher à vossa imagem e semelhança,
dando um ao outro como companheiros inseparáveis,
para se tornarem os dois uma só carne,
e assim nos ensinastes que nunca é lícito separar
o que Vós mesmo unistes;

Deus, Pai santo,
que no grande mistério do vosso amor
consagrastes a aliança matrimonial,
tornando-a símbolo da aliança de Cristo com a Igreja;

Deus, Pai santo,
que sois o autor do matrimónio
e destes à primordial comunidade humana a vossa bênção
que nem a pena do pecado original
nem o castigo do dilúvio
nem criatura alguma pôde abolir;
olhai benignamente para estes vossos servos,
que, unindo-se pelo vínculo do Matrimónio,
esperam o auxílio da vossa bênção:
enviai sobre eles a graça do Espírito Santo
para que, pelo vosso amor derramado em seus corações,
permaneçam fiéis na aliança conjugal.

Seja a vossa serva **N**
fortalecida com a graça do amor e da paz,
imitando as santas mulheres
que a Escritura tanto exalta.
Confie nela o coração do seu marido,
honrando-a como companheira igual em dignidade
e com ele herdeira do dom da vida,
e ame-a como Cristo amou a sua Igreja.

Nós Vos pedimos, Senhor,
que estes vossos servos **N e N**
permaneçam unidos na fé
e na observância dos mandamentos;

fiéis um ao outro,
sirvam de exemplo pela integridade da sua vida;
fortalecidos pela sabedoria do Evangelho,
dêem a todos bom testemunho de Cristo;
(recebam o dom dos filhos,
sejam pais de virtude comprovada,
e possam ver os filhos dos seus filhos,)
e, depois de uma vida longa e feliz,
alcancem o reino celeste, na companhia dos Santos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

CONCLUSÃO DA CELEBRAÇÃO

No fim da Celebração, o sacerdote abençoa os esposos e o povo dizendo:

Deus Pai vos conserve unidos no amor,
para que habite em vós a paz de Cristo
e permaneça sempre em vossa casa.

R. Amen.

Sede abençoados nos filhos,
ajudados pelos amigos,
e vivei com todos em verdadeira paz.

R. Amen.

Sede testemunhas do amor de Deus no mundo,
socorrendo os pobres e todos os que sofrem,
para que eles vos recebam um dia, agradecidos,
na eterna morada de Deus.

R. Amen.

E a vós todos, aqui presentes,
abençoe Deus todo-poderoso,
Pai, Filho † e Espírito Santo.

R. Amen.

[Cântico Final (À escolha)]